

RESUMO - 08: PÂNCREAS/RIM

O IMPACTO DA INFECÇÃO POR CITOMEGALOVÍRUS EM RECEPTORES DE TRANSPLANTE RENAL: REVISÃO DE LITERATURA

Yasmin Sousa Freitas (yasmin.enfermagem17@gmail.com)

Maria Emilly Olegário De Lima (emillyolegario7@gmail.com)

Stephany Helena Do Amaral Santos (stephanyenfermagemufpb@gmail.com)

Wanessa Alves Da Silva (wanessaalves.brejo15@gmail.com)

Moacir Fernandes De Queiroz Neto (moacirfqn@gmail.com)

INTRODUÇÃO: O citomegalovírus (CMV) constitui uma das principais causas de infecção em receptores de órgãos sólidos, podendo ocorrer por transmissão do enxerto ou por reativação viral latente. Em receptores de transplante renal, a infecção por CMV é prevalente, sobretudo em pacientes com alta soropositividade e maior grau de imunossupressão, estando associada ao aumento da morbidade e mortalidade. **OBJETIVOS:** Analisar o impacto da infecção por CMV em receptores de transplante renal. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados SciELO, LILACS e PubMed, utilizando os descritores “Citomegalovírus”, “Transplante Renal”, “CMV” e “Infecção”, combinados pelo operador AND. Foram incluídos artigos publicados entre 2017 e 2026, disponíveis na íntegra, nos idiomas português e inglês. **RESULTADOS:** A infecção por CMV, ocorre no período pós-transplante, sobretudo no primeiro semestre, acometendo principalmente receptores de maior risco, como aqueles submetidos a imunossupressão intensa e uso de timoglobulina. Essa infecção está associada

a maior morbidade e mortalidade, incluindo piora da função do enxerto renal e risco de infecção por outros agentes biológicos. No acompanhamento desses pacientes destaca-se a realização de antigenemia e PCR para o vírus, a fim de que sejam realizados o diagnóstico e intervenções precoces, reduzindo as manifestações clínicas e prevenindo a progressão da doença. CONCLUSÃO: As infecções por CMV ainda tem uma forte relação com a falha de um transplante de rim. Desta forma, o diagnóstico precoce, é indispensável para a mitigação dos riscos, principalmente com o acesso à diagnósticos moleculares para detecção do CMV, o que permite ações mais rápidas da equipe e previne os impactos e a progressão da infecção.

Palavras-chave: rim; transplante de órgãos; cmv; morbidade; mortalidade.